



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

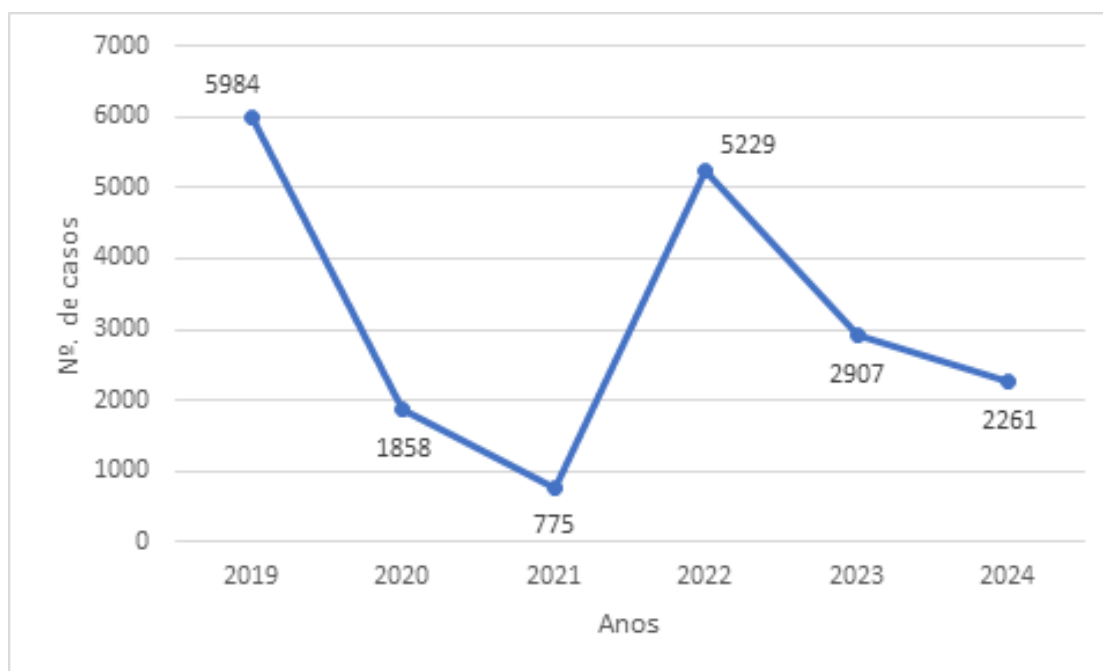
Semanas Epidemiológicas 01 a 52 (31/12/2023-28/12/2024)

Os dados apresentados neste Boletim referem-se ao monitoramento das arboviroses, no estado de Sergipe, do ano de 2024. As informações estão organizadas pelas semanas epidemiológicas de 01 a 52, entre os dias de 31 de dezembro de 2023 a 28 de dezembro de 2024, para a dengue e chikungunya, além do consolidado anual da Zika e Oropouche. Por fim, há os índices da Vigilância Entomológica.

DENGUE

Em todo o ano de 2024 o estado de Sergipe teve 2.261 casos prováveis para a dengue, uma queda de 22% em comparação ao ano de 2023. O que representa um coeficiente de incidência de 124 pessoas por 100 mil habitantes em 2023 e de, aproximadamente, 97 pessoas por 100 mil habitantes em 2024.

Evolução dos casos prováveis por ano. Sergipe (2019-2024).





BOLETIM ANUAL

Arboviroses

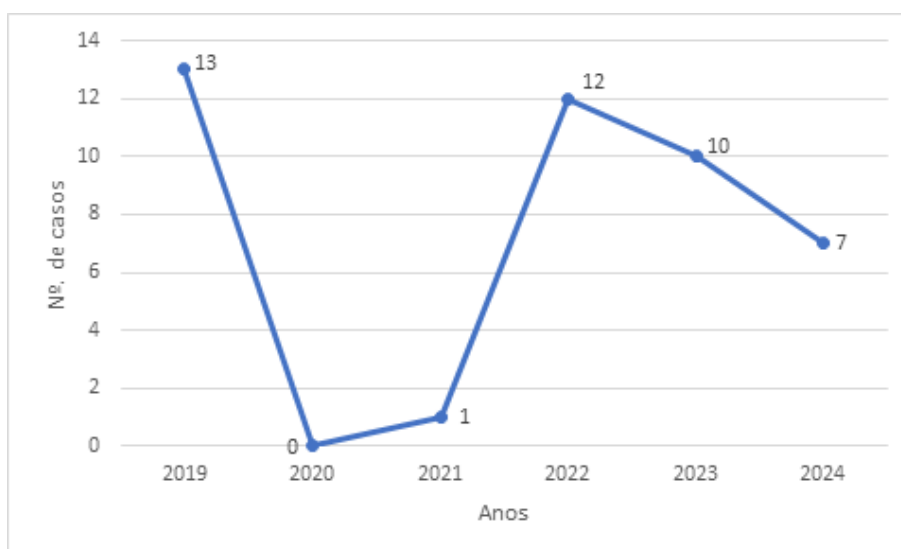
SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

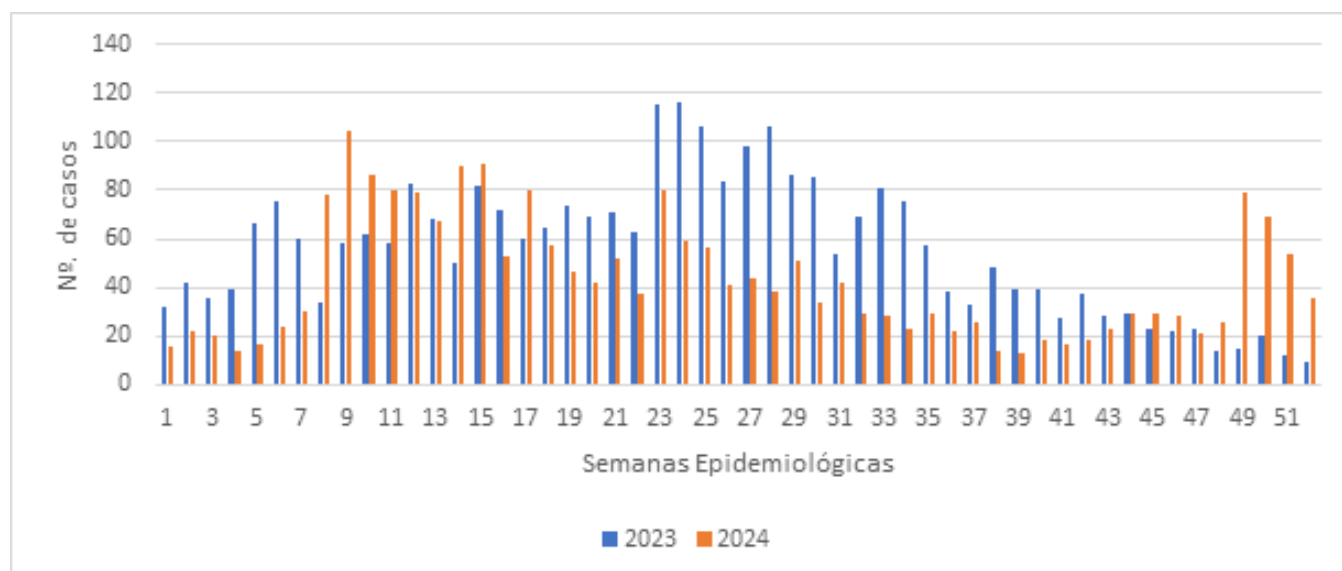
O número de óbitos também teve uma queda no ano de 2024, de 30%, em relação a 2023.

**Número de óbitos por ano.
Sergipe (2019-2024).**



A sazonalidade foi evidente em 2024, com crescimento do número de casos prováveis na SE 8 e variando em alta até a SE 17, atingindo o pico no mês de março. Já que o aumento dos casos de dengue em 2023 se concentrou entre a SE 23 a 33, entre o mês de junho e agosto, sendo divergente do padrão sazonal.

**Número de casos prováveis por ano e semana epidemiológica.
Sergipe (2023-2024).**





BOLETIM ANUAL

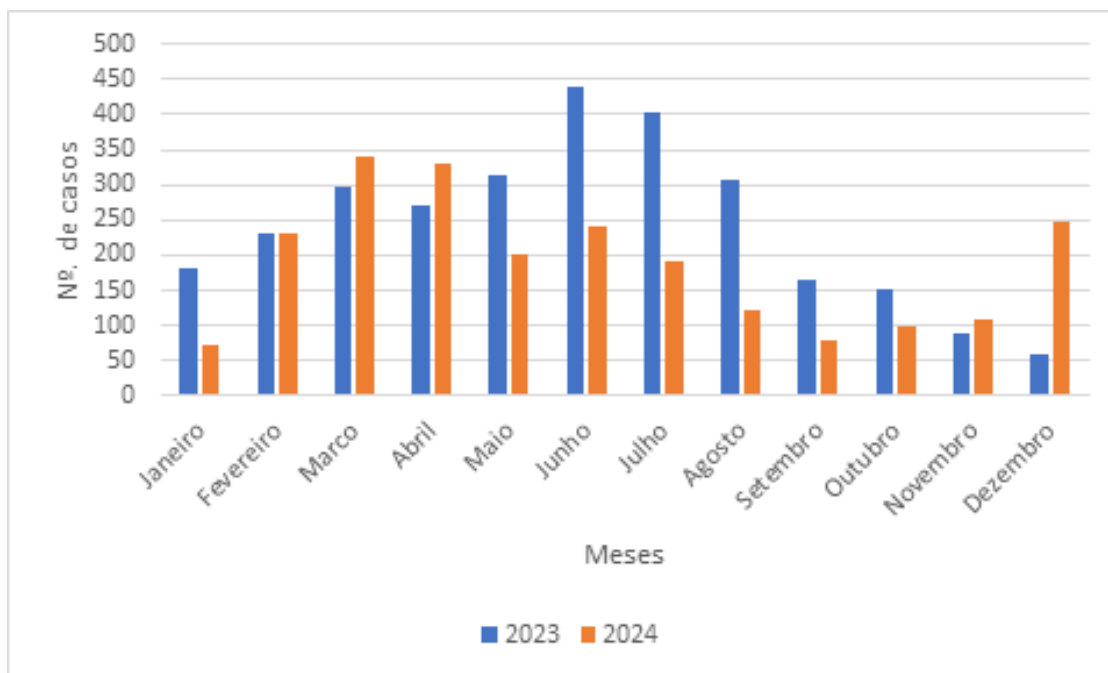
Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



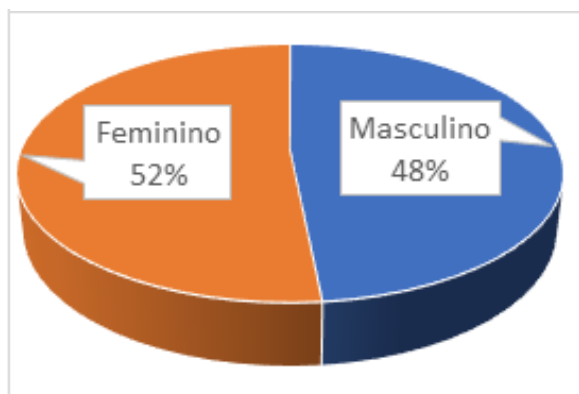
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Número de casos prováveis por mês e ano. Sergipe (2023-2024)

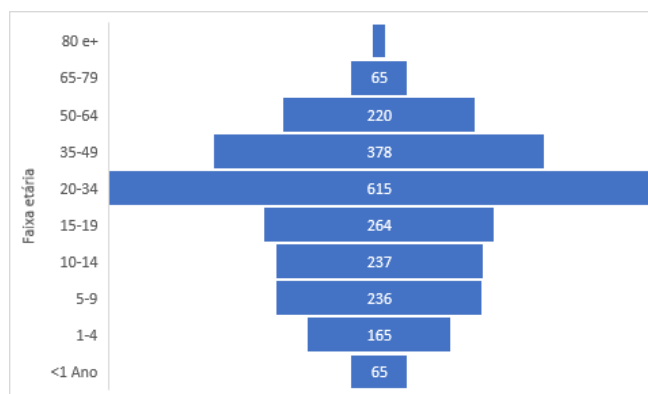


O perfil demográfico da dengue em 2024 prevaleceu no sexo feminino representando 52% dos casos prováveis; entre a faixa etária de 20 e 34 anos; e da raça/cor parda.

Sexo (%) dos casos prováveis. Sergipe (2024).



Casos prováveis por faixa etária. Sergipe (2024).





BOLETIM ANUAL

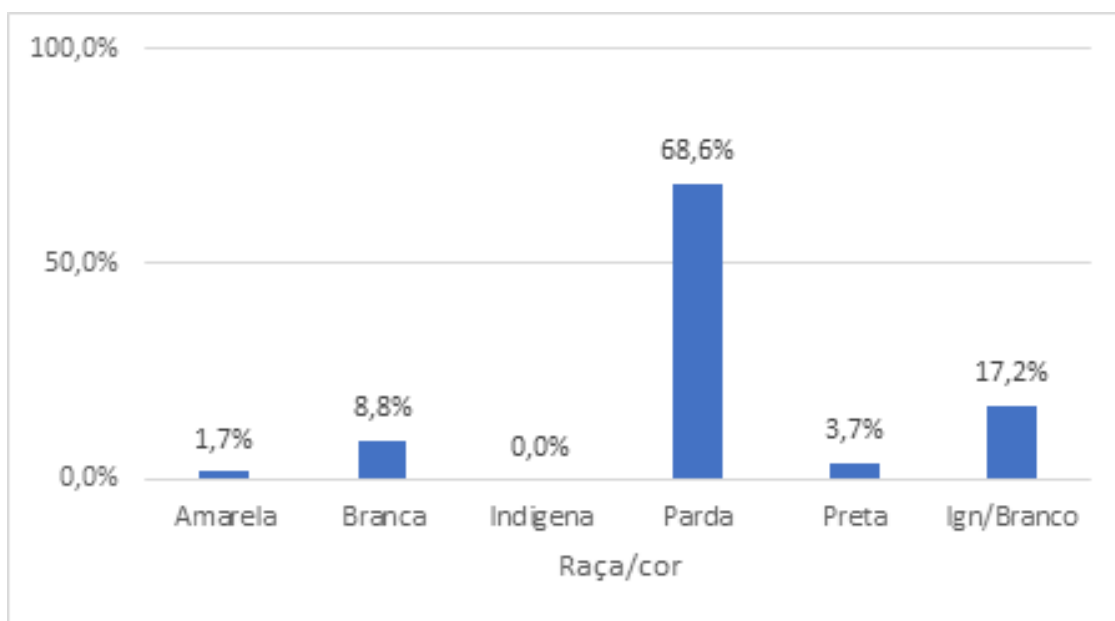
Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



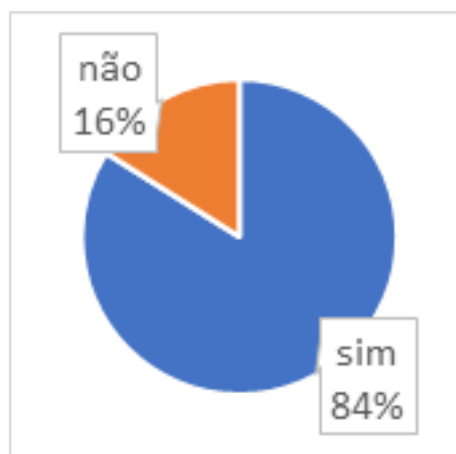
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

**Raça/cor (%) dos casos prováveis.
Sergipe (2024).**

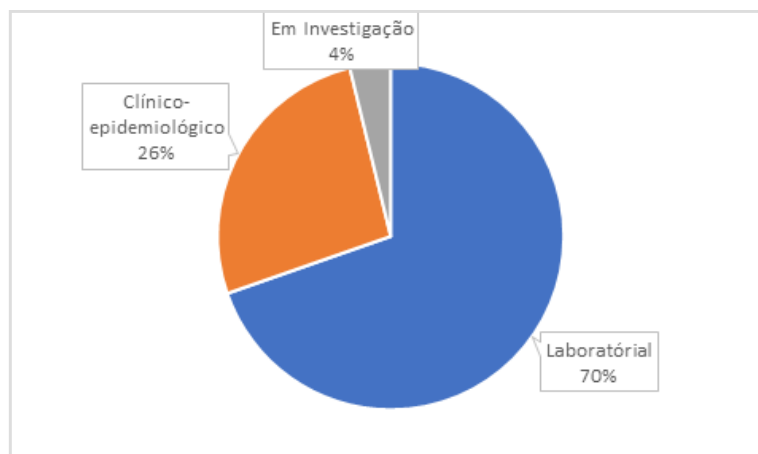


Dentre o número de casos prováveis, composto pelo total de notificações excluindo os descartados, 84% estão confirmados para a dengue, e destes 70% foram positivados pelo critério laboratorial.

**Casos Confirmados.
Sergipe (2024).**



**Critério de Conclusão dos Casos.
Sergipe (2024).**





BOLETIM ANUAL

Arboviroses

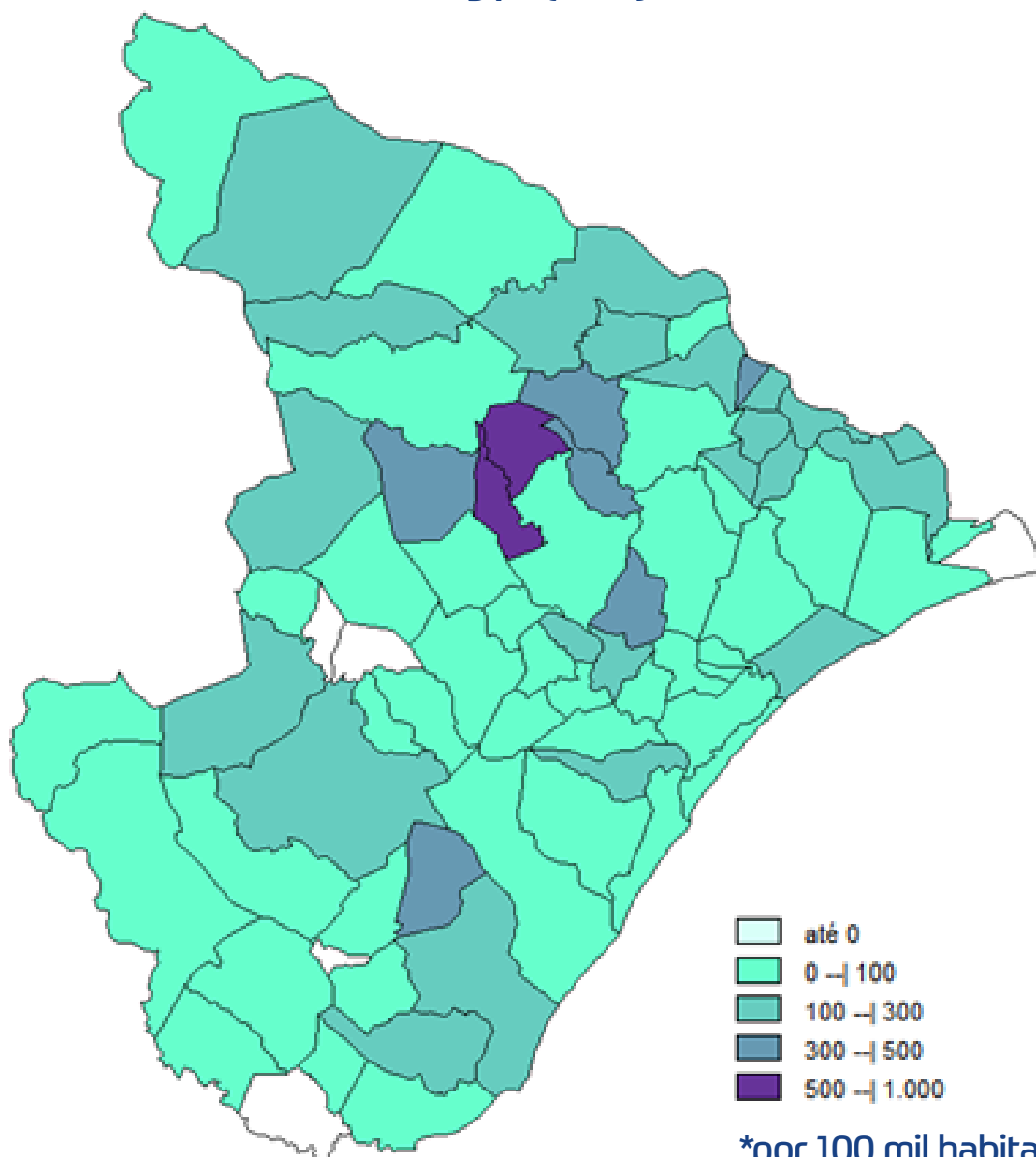
SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

A alta do coeficiente de incidência foi mais evidente nos municípios de Feira Nova (619) e São Miguel do Aleixo (553). Já os municípios de Brejo Grande, Cristinápolis, Macambira, Pedra Mole e Pedrinhas zeraram o coeficiente, ou seja, não apresentaram nenhum caso provável para a dengue em 2024.

**Coeficiente de incidência dos casos prováveis* por município.
Sergipe (2024).**





BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

CHIKUNGUNYA

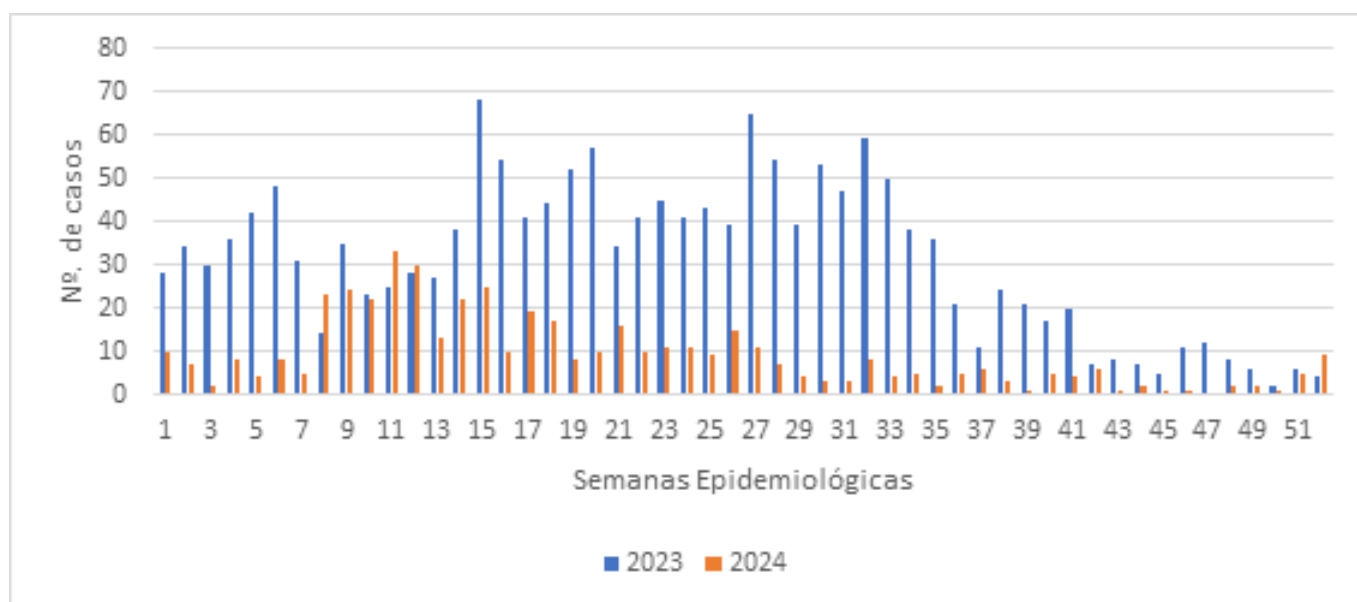
Em todo o ano de 2024 o estado de Sergipe teve 473 casos prováveis para a chikungunya, uma queda de 71% em comparação ao ano de 2023. O que representa um coeficiente de incidência de 70 pessoas por 100 mil habitantes em 2023 e de 20 pessoas por 100 mil habitantes em 2024. Já os óbitos tiveram uma queda expressiva de 89% nesse mesmo período.

Ano	2023	2024
Casos prováveis	1629	473
Coeficiente de incidência*	69,6	20,2
Óbitos	9	1

**por 100 mil habitantes*

A chikungunya atingiu o pico de casos prováveis na SE 14, variando com tendência de crescimento até a SE 32, entre março e agosto de 2024.

**Número de casos prováveis por ano e semana epidemiológica.
Sergipe (2023-2024).**





BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

ZIKA E OROPOUCHE

Em todo o ano de 2024 o estado de Sergipe teve 40 casos prováveis para a Zika, com um coeficiente de incidência de 2 pessoas por 100 mil habitantes. Este mesmo ano ficou marcado pela transmissão de casos no território sergipano para a Febre Oropouche, com 33 pacientes positivados. Ambas as doenças não tiveram óbitos registrados em toda série histórica.

ARBOVIROSES	ZIKA	OROPOUCHE
Número de casos	40	33
Coeficiente de incidência*	1,8	1,4
Óbitos	0	0

*por 100 mil habitantes

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

Os municípios de Itabaiana e Simão Dias apresentaram os maiores índices de infestação predial. Eles foram avaliados com alto risco em cinco dos seis bimestres de 2024 e no segundo bimestre tiveram a maior porcentagem do estado de Sergipe, Simão Dias com 9% e Itabaiana com 8,3%. Além deles, o município de Moita Bonita encerrou o ano em alto risco e 42% dos municípios encontram-se em estado de alerta, demandando um amplo monitoramento para o controle de casos das arboviroses no ano de 2025.

A média estadual no início do ano de 2024 estava em 1,6% e encerrou com 1,3%, apresentando a maior taxa no segundo bimestre, com 2,3%, mantendo-se sempre em estado de alerta. Já em 2023 esse pico teve um comportamento diferente e aconteceu no 4º. bimestre, com 2,4%. Esse fato confirma a associação fidedigna, nos últimos dois anos, da elevação dos índices com o aumento do número de casos no mesmo período avaliado. Assim, as ações em campo dos Agentes de Combate às Endemias são cruciais no levantamento desses dados e na orientação para a comunidade.



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Dados do Índice de Infestação Predial, por bimestre, dos municípios.
Sergipe (2024).

MUNICÍPIOS	BIMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Amparo de São Francisco	0,3	1,3	0,8	1,7	1,3	N.R.
Aquidabã	2,1	1,4	0,5	1,0	1,8	2,1
Aracaju	1,0	1,2	1,6	1,3	0,8	0,6
Araúá	1,4	1,0	1,0	1,1	0,9	0,5
Areia Branca	1,7	7,1	4,1	1,7	1,5	2,8
Barra dos Coqueiros	2,5	3,2	5,1	5,5	1,2	0,7
Boquim	3,5	2,8	0,4	2,4	3,3	2,6
Brejo Grande	0,0	0,5	0,9	1,0	0,5	0,0
Campo do Brito	1,7	1,9	1,4	1,4	0,9	1,9
Canhoba	0,3	0,6	0,3	0,3	0,0	0,0
Canindé de São Francisco	0,7	0,8	0,2	0,6	0,9	0,0
Capela	2,9	5,8	2,1	3,6	0,4	1,8
Carira	2,1	3,6	2,1	2,3	2,1	2,1
Carmópolis	0,8	1,7	1,1	1,6	0,8	0,3
Cedro de São João	1,2	1,5	0,9	1,9	2,3	0,6
Cristinápolis	0,9	0,6	2,2	0,8	0,5	0,6
Cumbe	2,4	4,0	3,2	4,2	2,6	3,0
Divina Pastora	0,5	0,8	0,5	0,5	0,8	0,5



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Estância	0,5	1,2	2,1	1,3	1,0	0,3
Feira Nova	0,6	1,1	1,1	0,7	0,0	0,5
Frei Paulo	0,9	1,9	1,9	1,1	0,6	0,9
Gararu	1,3	1,2	0,8	2,0	1,3	0,0
General Maynard	0,8	2,5	1,6	1,0	0,5	0,0
Gracho Cardoso	1,7	2,5	1,8	2,0	0,8	1,0
Ilha das Flores	0,0	0,0	3,7	0,7	0,9	0,6
Indiaroba	0,0	0,4	0,8	0,0	0,9	0,0
Itabaiana	4,0	8,3	6,8	4,4	3,1	4,1
Itabaianinha	1,1	1,5	1,2	0,7	1,8	1,6
Itabi	1,9	0,8	1,3	1,7	0,9	1,2
Itaporanga d'Ajuda	1,0	1,8	1,7	0,7	0,6	0,7
Japaratuba	0,7	1,9	2,3	1,9	1,6	1,0
Japoatã	5,9	3,9	5,7	2,3	0,9	1,7
Lagarto	1,9	2,6	3,7	2,4	0,9	1,1
Laranjeiras	1,4	2,9	1,7	1,5	1,4	0,9
Macambira	3,0	2,0	0,7	0,7	1,0	1,0
Malhada dos Bois	1,3	1,7	0,4	1,3	0,9	1,3
Malhador	3,8	1,7	2,8	3,3	2,3	0,4
Maruim	1,5	2,3	2,3	2,7	1,2	0,6
Moita Bonita	2,0	2,0	1,0	5,0	2,3	4,1



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Monte Alegre de Sergipe	1,9	2,1	2,6	0,8	1,5	2,1
Muribeca	1,8	2,4	4,0	1,3	0,7	0,7
Neópolis	0,9	1,4	1,5	1,3	1,2	0,2
Nossa Senhora Aparecida	1,2	3,0	2,2	1,8	2,0	1,2
Nossa Senhora da Glória	4,2	4,8	5,1	3,4	2,3	3,2
Nossa Senhora das Dores	2,8	3,4	4,5	2,9	3,1	1,2
Nossa Senhora de Lourdes	1,4	2,4	1,0	0,9	0,9	0,2
Nossa Senhora do Socorro	0,7	1,0	0,9	0,7	0,7	0,5
Pacatuba	0,5	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
Pedra Mole	2,9	2,9	3,6	3,0	3,3	2,5
Pedrinhas	1,2	0,6	1,1	0,8	1,3	2,0
Pinhão	0,5	1,0	2,3	1,4	N.R.	0,9
Pirambu	1,2	1,4	1,6	0,0	0,4	0,8
Poço Redondo	1,0	2,9	1,5	1,4	0,6	0,7
Poço Verde	1,3	1,9	3,0	2,2	1,5	0,7
Porto da Folha	0,8	3,9	2,4	3,2	1,9	3,7
Propriá	0,6	0,9	1,4	0,8	0,7	0,8
Riachão do Dantas	1,4	3,9	1,8	2,2	1,3	1,2
Riachuelo	0,5	1,7	0,9	0,8	0,9	0,4
Ribeirópolis	1,6	2,7	1,4	1,0	1,8	1,3
Rosário do Catete	1,1	3,9	4,2	1,3	0,6	0,4



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Salgado	3,3	5,9	3,1	4,4	5,9	3,2
Santa Luzia do Itanhy	2,7	3,6	6,1	2,7	1,2	1,2
Santana do São Francisco	0,6	0,9	0,4	0,4	0,4	0,8
Santa Rosa de Lima	0,8	0,8	0,3	0,5	0,5	0,8
Santo Amaro das Brotas	0,4	2,5	1,3	0,4	1,3	0,4
São Cristóvão	1,0	1,7	1,8	0,8	0,6	0,5
São Domingos	2,5	2,1	1,7	1,2	1,6	1,2
São Francisco	1,2	0,3	2,1	1,2	0,0	0,6
São Miguel do Aleixo	1,6	1,8	1,6	1,4	1,6	1,8
Simão Dias	6,4	9,0	6,9	5,6	3,5	6,0
Siriri	2,4	4,1	2,1	1,8	0,0	0,0
Telha	0,7	0,8	2,9	1,5	1,2	3,8
Tobias Barreto	2,4	2,3	2,6	1,3	1,5	2,2
Tomar do Geru	2,4	2,1	2,6	1,6	2,4	2,2
Umbaúba	0,5	1,3	1,6	1,0	1,1	0,7
MÉDIA ESTADUAL	1,6	2,3	2,1	1,7	1,3	1,3

*N.R.: Não Realizado.

**Classificação do Índice de Infestação Predial (%):



<1 Satisfatório;



1-3,9 Alerta;



>3,9 Risco.



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

O tipo de depósito mais predominante foi o A2, presente em 77% de todo o ano de 2024, seguida da classificação B, com 13%. As demais tipologias representaram menos de 10% em todos os seis bimestres de 2024. A classificação A2 é caracterizada pelo depósito de água no nível do solo. Este hábito doméstico é comum em tonéis, barris e cisternas, por exemplo. A elevação da temperatura favorece o depósito A2 pelo aumento dos armazenamentos de água, que são propícios para os criadouros do *Aedes aegypti*.

Tipos de depósitos para os criadouros do *Aedes aegypti* por bimestre. Sergipe (2024).

	BIMESTRES						
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	
CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE CRIADOUROS (%)						TOTAL
A1	12 (1,6)	9 (0,8)	12 (1,1)	14 (1,6)	4 (0,7)	10 (1,7)	61 (1)
A2	597 (81,5)	860 (77)	787 (72,4)	611 (71,6)	486 (82)	491 (85,1)	3.832 (77)
B	74 (10,1)	142 (12,7)	170 (15,6)	144 (16,9)	53 (9)	53 (9,2)	636 (13)
C	27 (3,7)	32 (2,9)	25 (2,3)	23 (2,7)	24 (4)	14 (2,4)	145 (3)
D1	7 (1)	41 (3,7)	48 (4,4)	25 (2,9)	14 (2,3)	5 (0,9)	140 (3)
D2	15 (2)	28 (2,5)	44 (4)	33 (3,9)	12 (2)	4 (0,7)	136 (3)
E	1 (0,1)	5 (0,4)	2 (0,2)	4 (0,4)	0	0	12 (0)
TOTAL	733 (100)	1117 (100)	1.088 (100)	853 (100)	593 (100)	577 (100)	4.962 (100)



BOLETIM ANUAL

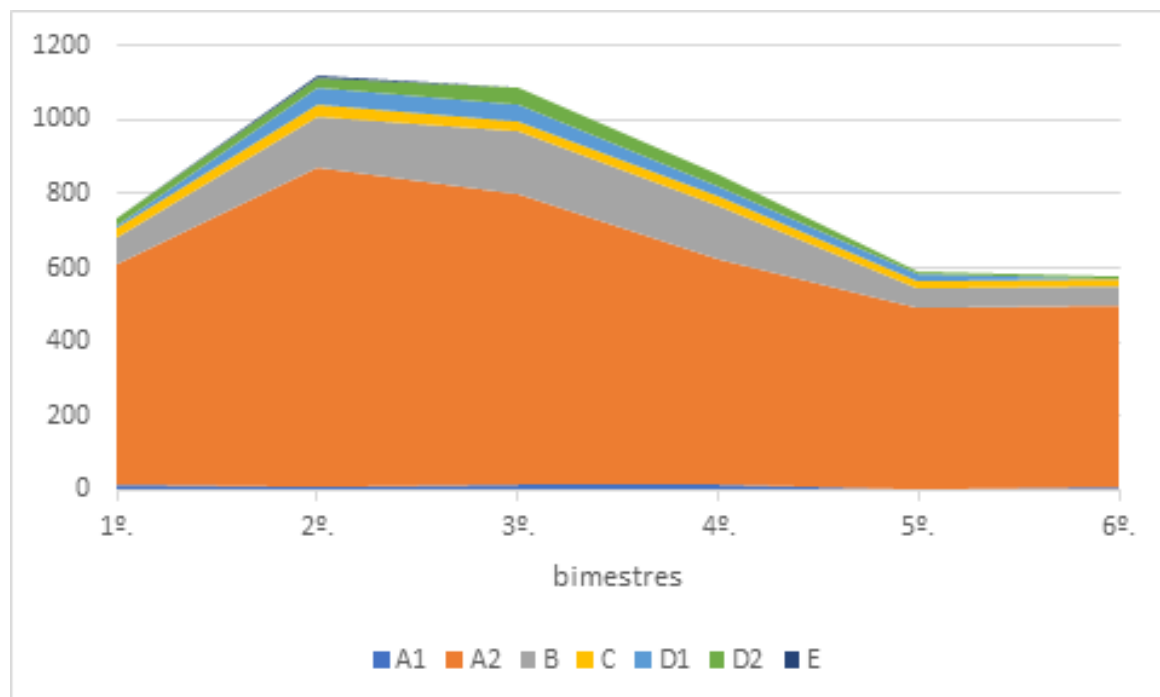
Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Evolução dos tipos de depósitos para os criadouros do *Aedes aegypti* por bimestre. Sergipe (2024).



As armadilhas por ovitrampas realizadas em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Sergipe é uma técnica utilizada nas ações da vigilância entomológica para acompanhar o comportamento do mosquito. A escolha das cidades foi baseada nas que apresentaram o LIRAa muito baixo, para constatar ou divergir dessa realidade mencionada pela vigilância municipal.

Os resultados apresentados evidenciam que três municípios estão classificados como alto risco, devido ao Índice de Positividade do Ovo (IPO) ser maior do que 60%, sete estão em estado de alerta e apenas dois municípios dentre os doze selecionados estão com a situação controlada, com o índice menor ou igual a 40% na quantidade das armadilhas positivas dentre todas as instaladas no seu território.

Já o Índice de Densidade do Ovo (IDO) apresenta o resultado do número médio de ovos por armadilhas positivas, e nesse quesito destaca-se negativamente o município de Estância, mesmo com o IPO não sendo



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

classificado como de risco. Em seguida, Cristinápolis e Amparo de São Francisco completam a lista dos municípios com mais de 100 ovos do mosquito por armadilhas, com uma alta densidade que aumenta a probabilidade para a introdução dos arbovírus.

Índices das ovitrampas dos municípios sergipanos no segundo bimestre de 2024.

MUNICÍPIOS	TOTAL DE OVOS	IPO	IDO
Amparo do São Francisco	1.127	50%	112,7
Canhoba	447	40%	55,8
Cristinápolis	3.270	86,60%	125,7
Divina Pastora	1.170	66,60%	97,5
Estância	3.037	52,50%	177,9
Indiaroba	1.442	60%	80
Itabi	908	60%	75,6
Nossa Senhora do Socorro	1.454	60%	60,5
Pacatuba	23	10,50%	11,5
Pirambu	1.153	80%	72
Santana do São Francisco	739	52,60%	73,9
Telha	852	45%	94,6

*IPO: Índice de Positividade de Ovo; Índice de Densidade de Ovo.

**Indicadores de Referência das Ovitrapas:



Controle $\leq 40\%$;



Alerta $>40\%$ a $\leq 60\%$;



Risco $>60\%$.



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Em 2024 somente treze municípios registraram a presença larvária do *Ae.albopictus*. Japoatã foi o município que registrou o maior índice, no quarto semestre, com 1,4% (considerado como estado de alerta). Na comparação com 2023, somente dez municípios sergipanos registraram o Índice de Infestação Predial para o *Ae. albopictus*, todos com valores abaixo de 1% e, assim, classificados como uma situação “satisfatória”. Entretanto, esse fato não retrata a realidade e é necessário um aperfeiçoamento profissional na identificação larvária e na diferenciação entre as espécies *Ae.aegypti* e *Ae.albopictus*, aumentando a qualidade dos dados.

**Índice de Infestação Predial do mosquito Aedes albopictus por município.
Sergipe (2024).**

MUNICÍPIOS	IIP (BIMESTRE)
Barra dos Coqueiros	0,1 (4º.)
Brejo Grande	0,2 (3º.)
Estância	0,1 (4º.)
Frei Paulo	0,1 (2º.)
General Maynard	0,2 (4º.)
Itabaiana	0,1 (4º.)
Japoatã	1,4 (4º.)
Monte Alegre de Sergipe	0,2 (2º.)
Ribeirópolis	0,2 (4º.)
Santa Rosa de Lima	0,3 (4º.)
São Cristóvão	0,6 (4º.)
São Francisco	0,2 (1º. e 3º.)
Tomar do Geru	0,3 (5º.)



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

AÇÕES REALIZADAS

- Monitoramento regular dos dados epidemiológicos e entomológicos;
- Reuniões e visitas técnicas aos municípios para fortalecer a vigilância no combate às arboviroses;
- Apoio técnico na realização do LIRAa/LIA pelos municípios;
- Gerenciamento dos estoques estaduais de inseticidas;
- Realização das armadilhas por ovitrampas em parceria com o LACEN-SE;
- Controle vetorial a partir da educação em saúde relacionada aos fatores comportamentais humanos e sua interação com o meio ambiente;
- Atualização do Plano de Ação para redução da dengue e de outras arboviroses (período sazonal 2024-2025).

Fonte de dados:

- Sinan Online e Net, exportados em 06 de janeiro de 2024.
- Ministério da Saúde (BR). Painel de Monitoramento das Arboviroses. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>. Acesso em 07 jan. 2025.
- LACEN-SE.
- Sistema LIRAa/LIA-SE.

Observação:

- A população utilizada para o cálculo do coeficiente de incidência refere-se ao Censo de 2022;
- Casos prováveis: casos notificados, excluindo os descartados.



BOLETIM ANUAL

Arboviroses

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Governador do Estado de Sergipe

Fábio Cruz Mitidieri

Vice-Governador

José Macedo Sobral

Secretário de Estado da Saúde

Cláudio Mitidieri Simões

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Gerente de Endemias

Sidney Lourdes César Souza Sá

Colaboradores

José Oliveira dos Santos

Mikaelle Palumaky Santos Silva

José Eraldo Santana Fontes

Consultor Técnico do Ministério da Saúde

Júlio César Rabêlo Alves

Elaboração: Júlio César Rabêlo Alves

E-mail: juliocesarrabeloalves@gmail.com / julio.alves@saude.gov.br

Este boletim não possui atribuição comercial. Sua reprodução é gratuita e pode ser feita de maneira parcial ou total, desde que citada a fonte das informações.

Publicado em: 14 de janeiro de 2025.

Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe

Av. Augusto Franco, 3150 - Ponto Novo, Aracaju/SE

CEP: 49.097-670 | Tel: (79) 3226-8311